

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Janine Martins
Sílvia de Sá

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

16 Novembro / 15h30, Sala Principal

MEDO CÓSMICO OU O DIA EM QUE BRAD PITT FICOU PARANÓICO,
DE CHRISTIAN LOLLIKE

Leitura dirigida por Jorge Silva Melo (Artistas Unidos)
com Américo Silva, Ruben Gomes, Rui Rebelo e Sylvie Rocha
Tradução do dinamarquês de Pedro Fernandes
Com transmissão radiofónica (em diferido) pela Antena 2

B
Ok, eu sou o Brad Pitt e sou um homem de acção. Por isso me sento agora mesmo em frente do meu produtor e digo: “Vamos fazer uma coisa especial. Uma coisa que não só divirta, mas que mude, que transforme, que faça uma diferença”

A
O produtor oferece uma bebida ao Brad Pitt.

B
Mas Brad Pitt empurra o copo para o lado, olha para o produtor, e diz: “Nós em Hollywood conseguimos entrar no coração das pessoas de uma maneira totalmente diferente e muito mais sensível – e vamos utilizá-la...”

A
O produtor sorri.

B
Indulgente.

A
E estende um monte de papeis a Brad.

C
“Acabo de receber um argumento com a mais bonita história de amor – e o principal papel masculino, Brad...?”

A
Brad levanta-se.

B
“A Terra está presa por um pentelho de Deus. Toda a gente sabe. Toda a gente, sabe, foda-se, mas ninguém...ninguém faz nada.”

A
O produtor encolhe os ombros.

C
“Penso que pelo menos devias lê-lo”.

B
“Nunca olhas pela janela?”

A
Brad olha pela janela. Vê o nevoeiro da poluição como um pesado e escuro cobertor sobre Los Angeles. Vê as filas de carros e os escapes fumegantes.

(in Medo Cósmico ou o dia em que Brad Pitt ficou paranóico)

Christian Lollike (autor)

Nasceu em Copenhaga em 1973. Estudou Filosofia e Literatura na Universidade de Roskilde e frequentou a Danish School of Playwrights entre 1998-2001. As suas peças são frequentemente encenadas na Suécia, Holanda, Áustria e Alemanha. Lollike intercala “fragmentos da realidade” através do seu universo teatral, desde reportagens jornalísticas sobre violações em massa, *slogans* publicitários, até contemplações filosóficas dos ataques terroristas do 11 de Setembro. Lollike é dramaturgo residente no Teatro Aarhus na Dinamarca e foi nomeado Dramaturgo do Ano em 2003 e 2006. A versão radiofónica da peça *The Work of Wonder* ganhou o Prix Europa de Best European Radio Drama of 2006.

Jorge Silva Melo (encenação)

Estudou na London Film School. Fundou e dirigiu, com Luis Miguel Cintra, o Teatro da Cornucópia (1973/79). Bolseiro da Fundação Gulbenkian, estagiou em Berlim, junto de Peter Stein, e em Milão, junto de Giorgio Strehler. Em 1995, fundou a sociedade Artistas Unidos, da qual é director artístico. Escreveu, realizou e encenou o texto *António, Um Rapaz de Lisboa*, e é autor ainda de *O Fim ou Têde Misericórdia de Nós*, *Prometeu*, *Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *O Navio dos Negros* e as *Criadas de Noailles*. Traduziu obras de Carlo Goldoni, Luigi Pirandello, Oscar Wilde, Bertolt Brecht, Georg Büchner, Lovecraft, Michelangelo Antonioni, Pier Paolo Pasolini, Heiner Müller e Harold Pinter. Esteve recentemente no São Luiz Teatro Municipal com a peça *Hedda* de José Maria Vieira Mendes, a partir de Henrik Ibsen. Email: artistasunidos@artistasunidos.pt

Pedro Fernandes (tradução)

Nascido no Porto em 1949, estudou Filosofia na Faculdade de Letras da cidade natal. Veio para a Noruega em 1981 e por lá ficou. Por volta de 2004, por incumbência do Jorge Silva Melo, através do Manuel Resende, começou a fazer traduções de peças de Jon Fosse, Ibsen, Arne Lygre, Jesper Halle, Peter Asmussen.

Intérpretes

Américo Silva

Estreou-se no teatro na Sociedade Guilherme Cossoul numa encenação de *A Morte no Bairro* de Alfonso Sastre. Trabalhou com Ávila Costa (Faculdade de Letras), José Peixoto, João Lagarto (Malaposta), Carlos Avilez (TNDMII e TEC), Rui Mendes (TNDMII) e Diogo Dória (Vozes da Paixão de Almeida Faria). Com o grupo Depois da Uma - Teatro? fez *Equimoses - Nódos na Cidade* de Rui Guilherme Lopes e Pedro Carraca. Com Francisco Salgado participou em *O Picas* de Mário Botequilha. Na televisão, participou na sitcom *O Fura-Vidas* e no cinema estreou-se em *António, um Rapaz de Lisboa* de Jorge Silva Melo. É sócio-fundador da Tá Safo (2003).

Rubem Gomes

Frequentou os cursos da ACT. É uma presença regular na televisão (*Vila Faia*, *Liberdade 21*, entre outras séries e programas). No teatro participou em *Amor das Três Laranjas*, encenação de João Mota (Teatro Ibérico, 2005); *Duelo*, encenação de Phippe Leroux (Teatro Mínimo, 2009); e *O Mundo Submerso* de Gary Owen, encenação de Pedro Marques (Teatro Mínimo, 2010).

Rui Rebelo

Estudou no Hot Club de Portugal, na Academia dos Amadores de Música, na Escola de Música de Barcelona e na Academia de Artes e Tecnologias. Foi membro fundador e director musical do grupo 5 por 4 e co-autor do *Projecto Tao*. Tem trabalhado como instrumentista (flauta, saxofone, guitarra e piano), desenvolvendo maioritariamente a sua actividade como compositor. Em Teatro, trabalhou com encenadores como Claude Krespin, Fernando Mora Ramos, Francisco Salgado, Javier Rodriguez, João Azevedo, João Brites, John Mowat, Jorge Silva Melo, José António Pires, José Peixoto e Nuno Carinhas. Participou nas peças *Baal*, *Esta Noite Improvisa-se* e *Seis Personagens à procura de autor* com encenação de Jorge Silva Melo. Foi ainda membro fundador da Companhia do Chapitô e do Teatro dos Aloés.

Sylvie Rocha

Depois do curso do Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral, ingressou na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, cujo curso terminou em 1994. Trabalhou com Rogério de Carvalho, Joaquim Benite, Jorge Listopad, Miguel Guilherme, José Martins e José Wallenstein. Com Os Satyros participou em *Woyzeck* de Büchner no Teatro da Trindade. Com Brigitte Jacques trabalhou em *Sertório* de Corneille (Teatro da Cornucópia). Trabalhou com Luís Pais em *Nada do Outro Mundo* de António Cabrita. Com Manuel Wiborg trabalhou em *O Amante de Ninguém* a partir de Dostoiévski e *Universos e Frigoríficos* de Jacinto Lucas Pires. Na televisão participou nas telenovelas *Desencontros*, *Roseira Brava*, *Filhos do Vento* e *Os Lobos*. No cinema trabalhou com Pedro Ruivo, Joaquim Sapinho, João César Monteiro, Pedro Caldas, Jacinto Lucas Pires e Jorge Silva Melo. Recentemente interpretou *Nada do Outro Mundo* de António Cabrita no Café Teatro do Teatro da Trindade e no Festival de Almada. *Universos e Frigoríficos* de Jacinto Lucas Pires (encenação Manuel Wiborg).